

COMBATE À FOME E RECONSTRUÇÃO DO PAÍS

A Década da Agricultura Familiar – 2019/2028, tem como objetivo colocar em prática um plano de ação global contra a fome e a pobreza rural. Entre as ações do plano, está a promoção da igualdade de gênero na agricultura familiar e o papel de liderança das mulheres rurais. Já a Década das Mulheres Rurais da América Latina e Caribe – 2021/2031, é uma ação protagonizada pela Rede de Mulheres Rurais da América Latina e Caribe – Rede LAC, em pelo menos 21 países, entre eles, o Brasil, com o objetivo de promover mudanças na vida, para as atuais e futuras gerações de mulheres rurais, afetadas por diferentes desigualdades socioeconômicas, políticas e culturais.

As ações implementadas pelos países membros da Rede LAC, deixa claro a necessidade da implementação de ações para erradicar a fome e a pobreza na América Latina e Caribe. O Brasil voltou ao mapa da fome no Governo Bolsonaro. Atualmente, segundo dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - Rede Penssan, existem no país, cerca de 33,1 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar/fome. No Ceará, são 2,4 milhões de cearenses em insegurança alimentar/fome, (O Povo/2022). No governo passado, o corte de recursos para as políticas públicas de apoio ao fortalecimento da agricultura familiar e de transferência de renda, fez crescer o número de pessoas em situação de insegurança alimentar nas periferias das cidades e na zona rural. As mulheres são as mais afetadas pela fome, aliada a crescente onda de violência contra as mesmas. Neste sentido, nós mulheres, vamos realizar o Março Lilás, com muita garra, determinação e resistência, e, intensificar a luta pela reconstrução do Brasil e pelo bem viver do povo, e garantir o retorno das políticas públicas de apoio ao fortalecimento da agricultura familiar, transferência de renda e combate à fome.

Secretaria de Mulheres da FETRAECE
Coletivo Estadual de Mulheres da FETRAECE

Somos filhas de Margarida Alves e continuamos em Marcha até que todas sejamos livres e possamos viver em um país com igualdade, sem fome e violência.



SINDICATOS



FETRAECE



CONTAG



CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
CEARA

MARÇO LILÁS

8 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER, é uma data universal dedicada a celebração da luta das mulheres por igualdade, justiça e respeito. Esta data foi instituída pela ONU, em 1975, para homenagear as 129 mulheres operárias têxteis queimadas vivas, a mando dos seus patrões, em 1857, nos Estados Unidos, por reivindicarem redução na jornada de trabalho de 16 para 10 horas e equiparação salarial com os homens.

No Ceará, desde 2012, a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará (FETRAECE), através da Secretaria de Mulheres, vem juntamente com os Sindicatos, celebrando a luta das mulheres durante o **MARÇO LILÁS**. Para nós, são dias de resistência contra o preconceito, a violência, o machismo, o patriarcado e por políticas públicas para fortalecer a agricultura familiar.

Em 2023, a FETRAECE e os 183 Sindicatos filiados, estão realizando a 11ª edição do **MARÇO LILÁS**, com o lema **MARGARIDAS DO CEARÁ MARCHANDO CONTRA A FOME E PELA RECONSTRUÇÃO DO PAÍS**, desenvolvendo atividades de preparação, mobilização, animação, formação para a 7ª **MARCHA DAS MARGARIDAS**, e dialogando com as mulheres sobre a Década da Agricultura Familiar da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) - 2019/2028 e a Década da Agricultura Familiar das Mulheres Rurais da América Latina e Caribe - 2021/2031.

MARCHA DAS MARGARIDAS

Quem são as Margaridas? São as mulheres trabalhadoras rurais e agricultoras familiares, de diversas idades, cores, etnias, origens e lugares que constroem a vida no campo. Simbolicamente assim chamadas, não em homenagem a flor, mas a uma grande mulher - Margarida Alves - presidenta do sindicato do município de Alagoa Grande na Paraíba, que foi brutalmente assassinada a mando do latifúndio em 1983. A líder sindical deixou um grande legado para as mulheres que lutam pela construção de um mundo melhor, e até hoje é lembrada por frases como: "É melhor morrer na luta do que morrer de fome".

A luta das trabalhadoras rurais e agricultoras familiares floresce cotidianamente em todos os lugares deste país, de quatro em quatro anos, elas se reúnem em Brasília/DF, para realizar o ato político da **MARCHA DAS MARGARIDAS** e negociar políticas públicas para o campo e reafirmar a importância que têm na sociedade. As conquistas das Marchas contribuíram para melhoria da qualidade de vida das mulheres.

Na última edição da Marcha, em 2019, o Brasil era presidido por um negacionista que não dialogava com os movimentos sociais. Desta forma, sob a coordenação da CONTAG foi elaborada uma **PLATAFORMA POLÍTICA** com proposições para a transformação do país, que foi apresentada a sociedade brasileira, por ocasião do ato político realizado em Brasília/DF, com 100 mil mulheres.

Nesta 7ª edição, participaremos da Marcha, com alegria, determinação e irreverência. Ocuparemos as ruas de Brasília/DF, nos dias 15 e 16 de agosto, 100 mil mulheres, vindas dos quatro cantos do país, demonstrando a força da luta coletiva das mulheres trabalhadoras rurais e para demonstrar o nosso compromisso com o projeto de reconstrução do Brasil. O Ceará, sob a coordenação da FETRAECE, participará do ato com uma delegação de duas mil mulheres, sendo 11 por Sindicato.

Este ano estamos esperançosas, pois está à frente da Presidência, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, representando um governo popular que tem compromisso com as causas sociais e com a pauta das mulheres.

A FETRAECE está orientando os Sindicatos a intensificarem o lançamento da 7ª Marcha das Margaridas nos municípios, a requerer e participar de audiências públicas nas câmaras municipais, a realizar atividades formativas nas coordenações de base, participar de reuniões nas associações, sindicatos, organizações não governamentais, conselhos municipais, igrejas e comunidades rurais e urbanas. Bem como realizar eventos políticos e culturais exclusivos para tratar da Marcha e arrecadar recursos financeiros para garantir a ida das mulheres a Brasília/DF.

